

EDUCAÇÃO AMBIENTAL NA EDUCAÇÃO INFANTIL

GT 9:INFÂNCIAS E CRIANÇAS

Pôster

Gilberto de Araújo WALVERDES 1 (Licenciatura em Pedagogia - UNOPAR)

Gilbertowalverdes@hotmsil.com

Jane Clair VERZA 2 (Aluna do Programa de Pós-graduação em Educação PPGEDU- UNEMAT)

Jane.verza@unemat.br

Vlademir Mascarello VERZA 3 (Bacharel em Psicologia. Pós-Graduando – Instituto InterCiclos)

vlademir.mascarello@unoesc.edu.br

Wenrique Verza LASAROTTO 4 (Aluno de Pós-Graduação em Zoologia -PPGZOO-UFMT)

Wenriquemode@outlook.com

1 Introdução

A questão ambiental tem sido motivo de preocupação mundial. A sociedade tem se mobilizado no sentido de promover a conscientização e sensibilização das pessoas para preservar e realizar a utilização dos recursos naturais do ambiente de forma consciente, garantindo assim, os recursos para as gerações futuras. Infelizmente, a maneira como o ser humano vem se relacionando com a natureza, tem provocado mudanças ambientais que estão comprometendo a vida dos seres vivos no planeta e, portanto, sendo necessário que sejam tomadas atitudes de cuidados e preservação dos recursos naturais.

Dante disso, enquanto instituição educativa, a escola é um espaço privilegiado para trabalhar os conteúdos relacionados a questão ambiental, através dos quais as crianças “vivenciam experiências e interagem num contexto de conceitos, valores, ideias, objetos e representações sobre os mais diversos temas a que têm acesso na vida cotidiana, construindo um conjunto de conhecimentos sobre o mundo que as cerca (BRASIL, 1998, p. 163).

Nessa perspectiva, considerando que a criança aprende na relação que estabelece com as pessoas e com o meio onde vive (VIGOTSKY, 1998), esse relato de experiência, publicita uma sequência de atividades relacionadas a importância das árvores para o planeta. Foi desenvolvida em 2023, com crianças da pré-escola, numa instituição localizada no município de Diamantino-MT.

2 Objetivos

Objetivo geral: Desenvolver a consciência ambiental na Educação Infantil.

Objetivos específicos:

Realização

Conhecer a importância das árvores para o planeta;

Promove a formação de atitudes positivas em relação ao meio ambiente.

3 Procedimentos metodológicos

A educação infantil é considerada a primeira etapa da educação básica (BRASIL, 2017), sendo as instituições infantis, um lugar onde as aprendizagens e vivências da criança podem ser acolhidas e ampliadas através das atividades propostas, considerando cada faixa etária. Partindo da premissa de que a criança é “sujeito histórico e de direitos que, nas interações, relações e práticas cotidianas que vivencia, constrói sua identidade pessoal e coletiva” (BRASIL, 2009, p.12), a educação infantil é um lugar, em que a criança terá oportunidades de aprender ao mesmo tempo em que brinca e interage. Nessa perspectiva, o professor desempenha um papel importante, pois sua prática pedagógica precisa contemplar atividades significativas envolvendo as interações e brincadeiras, os quais são eixos estruturantes propostos nas DCNEI e na BNCC, contemplando conteúdos essenciais para a formação da criança. Em relação a educação ambiental, a atuação do professor educador precisa ser “motivada pela paixão, pela sedução do conhecimento, pelo movimento ético de manutenção da vida, no sentido mais amplo que esta palavra possa expressar (SATO, 2001, p.10).

Ao trabalhar a Educação Ambiental desde a Educação Infantil a criança terá a possibilidade de construir valores que o acompanharão para a vida, como destacado no documento Política Nacional de Educação Ambiental – Lei nº9.795/1999, artigo 1º:

Entendem-se por educação ambiental os processos por meio dos quais o individuo e a coletividade constroem valores sociais, conhecimentos, habilidades, atitudes e competências voltadas para a conservação do meio ambiente, bem de uso comum do povo, essencial à sadia qualidade de vida e sua sustentabilidade.

Foi nessa perspectiva, que foi desenvolvida a atividade “A importância das árvores para o planeta”, como uma oportunidade de possibilitar a criança pensar, falar sobre aquilo que sabe, suas experiências sobre as árvores e, ao mesmo tempo ter a condição de saber mais, de ouvir o colega e pessoas da comunidade, de sentir-se atraída pelas discussões e desenvolver competências e atitudes positivas relacionadas ao ambiente.

A questão do desmatamento traz muitas preocupações, por isso, a importância de colocá-lo em pauta e estar presente na prática pedagógica. Inicialmente foi organizado uma roda de conversa para que as crianças pudessem falar sobre o conhecimento prévio sobre as árvores. Quando perguntado se tinha árvores onde moravam, todos relataram ter pés de manga, caju e



árvore com flores. Ao perguntar se as árvores são importantes, relataram que gostam das frutas, de brincar na sombra e fazer balanço, que é a casa do passarinho. Quando perguntado se pode derrubar as árvores, de imediato falaram que não. As crianças relataram sobre as queimadas vistas na televisão. Que o vizinho colocou fogo no lixo e a fumaça fez o olho doer. Uma aluna, relatou que indo para o sítio do avô, viu uma árvore caída na estrada; outro aluno relatou ter visto um trator derrubando árvores quando viajou para outra cidade. Então pontuei que as árvores são importantes para o planeta, que ajudam no equilíbrio do clima, contribuem para a formação das chuvas, no ar que respiramos. Um aluno levantou e de imediato disse: “Então tem que plantar árvore professora porque faz um tempão que não chove aqui!” Foi um momento fantástico! Me veio à mente Paulo Freire, sobre levar o aluno a refletir sobre a realidade e que “ensinar não é transferir conhecimento, mas criar possibilidades para sua produção ou construção (FREIRE, 2000, p.25).

Em seguida, as crianças foram convidadas a dar um passeio pelo pátio da escola e perceberam que só haviam duas árvores, mas que há bastante espaço livre. Então, foi sugerido plantarmos pés de ipê no espaço próximo da sala de aula. As crianças gostaram muito de saber que plantaríamos árvores na escola.

Na semana seguinte, a convite, o proprietário do viveiro de plantas do bairro, conversou com as crianças sobre a importância de plantar e cuidar das árvores. Fez doação de dois pés de ipês, os quais foram plantados por ele e com ajuda das crianças no espaço determinado anteriormente. Fizeram muitas perguntas, demonstrando a curiosidade em relação ao tipo de árvore, tamanho, sobre frutos, flores. Receberam as orientações de como cuidar das plantas para que possam crescer saudáveis e, um cronograma para que todos pudessem regar e cuidar dos ipês. Em sala foi realizado roda de conversa sobre a atividade e registro através de desenho. Encantadas, mostravam os ipês para o familiar que os acompanhava até a escola.

Por meio da problematização dos assuntos pertencentes ao seu universo vivido, é possível levar a criança a refletir sobre o que acontece a sua volta e pensar em soluções. Ao participar de forma efetiva na atividade, a criança desenvolve atitudes de cuidado e zelo, neste caso, o cuidado para que os pés de ipês cresçam e floresçam no pátio da escola. Dessa forma, a realização de atividades significativas oferece “condições para que as crianças aprendam em situações nas quais possam desempenhar um papel ativo em ambientes que as convidem a vivenciar desafios e a sentirem-se provocadas a resolvê-los” (BRASIL, 2017, p. 37).

4 Considerações finais

O presente relato, evidenciou a importância de trabalhar conteúdos significativos com as crianças desde educação infantil. Mesmo com pouca idade, as crianças são capazes de expressar aquilo que sabem, como também pensar em possíveis soluções. Considerando a importância de trabalhar com a Educação Ambiental, a atividade mostrou que as crianças têm um conhecimento construído em seu cotidiano e ao compartilhá-lo também aprendem. Assim, os objetivos foram alcançados, de forma lúdica, a atividade proposta oportunizou que as crianças expressassem seus conhecimentos e participassem de maneira efetiva em todas as etapas, adquirindo novos conhecimentos sobre a importância das árvores para o planeta.

Referências

BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular (BNCC).** Educação é a Base. Brasília, MEC/CONSED/UNDIME, 2017.

BRASIL. Lei n. 9795 -27 de abril de 1999. **Dispõe sobre a Educação Ambiental.** Política Nacional de Educação Ambiental. Brasília, 1999.

BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. **Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil.** Brasília: MEC/SEF, 1998

Brasil. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. **Diretrizes curriculares nacionais para a educação infantil** / Secretaria de Educação Básica. – Brasília : MEC, SEB, 2010.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da Autonomia. Saberes necessários à prática educativa.** Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1996.

SATO, Michèle. **Formação em Educação Ambiental da escola à comunidade.** In: Panorama da educação ambiental no ensino fundamental / Secretaria de Educação Fundamental – Brasília : MEC ; SEF, 2001.

VYGOTSKY L.S. **Formação social da mente.** São Paulo; Martins Fontes, 1989.